



CNPJ 28.321.315/0001-50

3 Política



Governo Federal cria equipe para fazer pente-fino em ações da ex-primeira-dama

10 Esportes



Jovem amazonense disputa vaga nos Jogos Mundiais Escolares

4 Entrevista Exclusiva



ON Jornal entrevista Emilson Munduruku, Coordenador Regional da Funai Manaus

Governo do AM e Prefeitura alinham planos de regularização fundiária em áreas públicas

A Prefeitura de Manaus e o Governo do Amazonas realizaram, na quinta-feira, 25/5, uma reunião de alinhamento para tratar sobre a regularização de terrenos e imóveis ocupados por órgãos públicos na capital amazonense. O encontro, organizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), contou com a presença do vice-prefeito de Manaus e secretário-chefe da Casa Civil, Marcos Rotta.

Buscando a aceleração da regularização fundiária em Manaus, a prefeitura e o Governo do Estado irão assinar um protocolo de intenções. A proposta, dis-



cutida durante a reunião, comandada pelo titular da Sedurb, Marcellus Campêlo, e pelos secretários estaduais e municipais, visa a criação de uma força-tarefa, identificando imóveis prioritários de interesse mútuo para fins de regula-

rização.

Marcos Rotta afirmou que a proposta apresentada atende aos interesses do município, que está criando uma secretaria de Habitação e Regularização Fundiária.

Para Campêlo, a propos-

ta inclui imóveis que pertencem ao Estado e estão em uso ou ocupados pela Prefeitura, e vice-versa. A ideia, segundo ele, reforça e surge da necessidade de dar legalidade e segurança jurídica ao setor habitacional no Estado.

As áreas jurídicas do município e do estado vão elaborar minuta para ser assinada em ato legal, pelo prefeito de Manaus, David Almeida, e pelo governador, Wilson Lima. Entre as prioridades estão duas áreas remanescentes do Programa Social e Ambiental de Manaus e Interior (Prosamin), no igarapé da Cachoeira Grande, no São Jorge.

CPI da Águas de Manaus reduz em 25% a tarifa de esgoto por 4 anos

A redução da tarifa de esgoto em Manaus por quatro anos é uma das medidas contidas no TAG (Termo de Ajustamento de Gestão) assinado na tarde desta quinta-feira (25) pelos vereadores da CPI da Águas de Manaus, por representantes da Prefeitura de Manaus e da concessionária.

O acordo estabelece que a partir de junho deste ano até maio de 2025, a tarifa de tratamento de esgoto para quem já está interligado ao sistema será cobrada em 75% sobre o valor da água consumida. Nesse período, o usuário que hoje paga, por exemplo, R\$ 200 pela água e pelo esgoto (R\$ 100 de cada), passará a pagar R\$ 175 (R\$ 100 da água + R\$ 75 do esgoto).

A partir de junho de 2025, a taxa será cobrada em 80% até maio de 2027. Depois, o valor retornará ao patamar de 100%.

As medidas foram apresentadas pela CPI da Águas de Manaus, que encerrou as atividades após 65 dias. O acordo foi anunciado em entrevista a jornalistas na CMM (Câmara Municipal de Manaus). A concessionária e a Ageman (Agência Reguladora de Serviços do Município de Manaus) têm 60 dias, a partir de hoje, para efetivar a redução na conta de água.



CMM debate criação do comitê permanente de enfrentamento ao racismo em Manaus

O vereador Jander Lobato (PP) fez uma Indicação ao prefeito David Almeida para a criação do Comitê Permanente de Enfrentamento ao Racismo na Cidade de Manaus. A proposta tem o intuito de fomentar o incentivo à adoção de políticas públicas de igualdade racial e ampliar canal para recebimento das pautas para o incremento de ações e canais de denúncias de violação às discriminações étnico-raciais.

"O objetivo é construir parcerias para a aceleração das políticas de ações afirmativas e também pautar a transversalidade de classe, etnia e gênero nas políticas e nas ações adotadas

pelo Executivo Municipal em todas as suas frentes de atuação", comentou o vereador Jander Lobato.

Jander Lobato destaca que é preciso atuar de forma mais efetiva para combater o preconceito e a discriminação na sociedade. "Não podemos aceitar desrespeito com as pessoas. São inúmeros episódios recentemente, como é o caso do jogador Vinicius Jr., do Real Madrid, entre outros casos em nosso país, isso sem falar o que deve ocorrer no cotidiano das pessoas nas escolas, ambientes de trabalhos, ruas, comércios de nossa cidade. Precisamos unir forças para dialogar e combater".

Bolsonaro é condenado em 2ª instância por ataques a jornalistas durante mandato

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a pagar indenização de R\$ 50 mil por dano moral coletivo a jornalistas.

A ação, ajuizada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo em 7 de abril de 2021, acusava Bolsonaro de praticar assédio moral a toda a categoria profissional, afrontando a imagem e honra dos jornalistas indistintamente durante seu mandato, encerrado no ano passado.

Na primeira instância,



a juíza Tamara Hochgreb Matos lembrou ofensas do ex-chefe de Estado aos profissionais e determinou o pagamento de R\$ 100 mil ao Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos em

julho de 2022.

A segunda instância, agora, reduziu o valor indenizatório pela metade, mantendo a condenação. A decisão foi por unanimidade.

Em primeira instância, a defesa do ex-presidente disse que os comentários dele não são ilícitos, afirmando que constituem "apenas o seu direito de crítica a reportagens que, na sua visão, não representavam a verdade dos fatos, e que eram ofensivas e atentatórias à sua própria reputação". Ainda conforme dizia a decisão judicial, Bolsonaro afirmou à época que "houve mero exercício da sua liberdade de expressão" e que a tensão entre chefe de Estado e imprensa é fruto da democracia.

Senador Magno Malta será investigado por ofensas a Vini Jr.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) a abertura de um inquérito contra o senador Magno Malta (PL-ES) por ofensas ao jogador de futebol Vinicius Junior.

Na terça-feira (23), o parlamentar criticou a imprensa por estar "revitimizando" o atleta por Ibope e ainda cobrou associações da causa animal para que "defendam os macacos", já que o bicho estava sendo exposto.

Aras pediu à corte autorização para apurar a gravidade das declarações do senador.

No domingo (21), Vinicius Junior foi alvo de racismo na partida entre Valencia e Real Madrid. Torcedores do Valencia começaram a gritar "mono" ("macaco" em espanhol) nos momentos em que o brasileiro esteve perto da lateral.

Um grupo formado por artistas, jogadores, ativistas, advogados, apresentadores e intelectuais como Camila Pitanga, Raí, Cléber Machado e Teresa Cristina também reagiu às declarações, como mostrou a colunista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo. Eles vão acionar o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado pedindo a cassação do mandato de Magno Malta.



Governo Federal cria equipe para fazer pente-fino em ações da ex-primeira-dama

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criou um grupo de trabalho para passar um pente-fino nas informações do extinto programa Pátria Voluntária, que era liderado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

A criação para levantar e dar transparência às informações atende um pedido do Tribunal de Contas da União, que já havia apontado indícios de irregularidades no programa em auditoria concluída em março.

Como revelou a Folha de S.Paulo, em 2021, o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) desviou a finalidade da verba da empresa doada especificamente para a compra de testes rápidos da Covid e repassou o recurso ao programa coordenado por Michelle. Na ocasião, o TCU viu indícios de potencial prejuízo ao erário.

O ato público é assinado pela secretária-execu-

tiva da Casa Civil, Miriam Belchior e como finalidade do grupo "identificar as informações produzidas no âmbito do Programa Pátria Voluntária para disponibilização, em transparência ativa, pela Casa Civil". Ele deverá atuar por um prazo de 90 dias, período que poderá ser prorrogado uma única vez.

A portaria também menciona que o pedido de transparência ativa em relação ao programa Pátria Voluntária atende um acórdão do Tribunal de Contas da União, de março deste ano.



ON Jornal entrevista Emilson Munduruku, Coordenador Regional da Funai Manaus

Emilson Frota de Lima, do povo Munduruku, assumiu a cadeira da Coordenadoria Regional Manaus (CR) da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) na quarta-feira (24/05), por indicação dos movimentos e associações indígenas amazonenses. Com uma trajetória de militância há mais de 20 anos, focada na educação dos povos, Emilson chegou a ser nomeado presidente do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena em 2018.

Criada em 1986 e, posteriormente, reestruturada em 2009, a CR Manaus é responsável por coordenar e monitorar a implementação de ações de proteção e promoção dos direitos de povos indígenas na região Central do estado do Amazonas e na região Sudoeste do Pará. A área de atuação abrange os municípios amazonenses de Itacoatiara, Silves, Urucará, Parintins, Barreirinha, Maués, Nhamundá, Autazes, Nova Olinda do Norte, Borba, Novo Aripuanã, Manicoré, Iranduba, Manaquiri, Manacapuru, Anamá, Anori, Coari, Novo Airão, Presidente Figueiredo, além dos municípios paraenses de Oriximiná, Aveiros, Itaituba e Faro, onde vivem aproximadamente 45 mil indígenas.

Em entrevista exclusiva ao ON Jornal, Emilson falou sobre seu trabalho

de base, a importância da participação indígena na política, e como pretende iniciar a administração da pasta governamental. Confira.

ON JORNAL - Como funcionam as Coordenadorias Regionais (CR)?

Emilson Munduruku - As coordenadorias são organizadas por CR Manaus, Tabatinga, Atalaia, Alto Madeira, aí é distribuído por jurisdição. Em Manaus ela abrange quase que a zona oeste como um todo. No Solimões pega Coari e o Baixo Amazonas. CR Madeira pega de Manicoré descendo, e tem Manaus no entorno, que compõe essa jurisdição. A função da Fundação Nacional dos Povos Indígenas é sempre estar acompanhando esse processo de demarcação de terras, fiscalização, enfim, uma série de fatores que compete a esse órgão.

ON JORNAL - O senhor tem um histórico de luta em favor dos povos indígenas, com mais de 20 anos de militância, e ativismo nas bases políticas. Qual foi seu maior desafio como presidente do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena?

Emilson Munduruku - O Conselho do Amazonas é o único do Brasil que é normativo-deliberativo. E o período que eu assumi foi muito problemáti-



A primeira coisa que esperamos nesse novo projeto de movimento indígena é reaproximar uma instituição tão forte e tão importante nas bases. Na verdade, a Funai já vem sendo desidratada há muito tempo. Minha ideia enquanto coordenador é permitir que haja uma participação muito maior dos parentes nessa gestão

co porque foi justamente o período de pandemia. Sem contar que o sistema ainda não aceita a educação escolar indígena como uma educação diferenciada, que não é oral, não é urbana. Ela tem princípios, leis, diretrizes e matrizes próprias e específicas, e o Estado não tem essa compreensão. O papel do conselho é justamente trazer essas resoluções, criando normativas, fazendo orientações, fazendo assessoria dos municípios. A gente fez todo esse trabalho nos municípios, e conseguimos deixar o conselho com cara de conselho. E isso durante a pandemia.

ON JORNAL – Quais serão os primeiros passos agora que está assumindo a Coordenadoria Regional?

Emilson Munduruku - A primeira coisa que esperamos nesse novo projeto de movimento indígena é reaproximar uma instituição tão forte e tão importante nas bases. Na verdade, a Funai já vem sendo desidratada há muito tempo. Minha ideia enquanto coordenador é permitir que haja uma participação muito maior dos parentes nessa gestão. A Funai é o único órgão que passa governo, entra governo, de direita e esquerda, e continua sendo o centro de referência indígena, com discussão de terras, mediação de conflitos, ela é um órgão estratégico. E a gente precisa fortalecer a Funai, para que essa questão da defesa do território seja menos sofrida para os parentes que estão na base. Hoje, o próprio parente às vezes faz esse monitoramento de terras, com recursos escassos, colocando em risco a sua própria

vida. Temos que considerar que isso é competência, dever e responsabilidade do Estado, de fazer a proteção nos territórios.

ON JORNAL - Apesar de todo o grande trabalho feito até aqui, o senhor acha que terá desafios nessa inclusão na Funai dos povos pelos povos?

Emilson Munduruku - Gigantes, desafios gigantes. Primeiro: o governo Lula se elege com um discurso de que ele vai dar voz para os povos indígenas. Só que eu não consigo dar voz ao outro se eu não deixo que o outro mesmo fale. Se eu digo que vou dar voz ao grupo X, mas eu mesmo começo a falar pelo grupo X, então eu não estou dando voz, estou continuando com a tutela e clientelismo. Quando o Governo permite que os povos indígenas sejam os seus gestores, a gente aí também tem um desafio grande, porque a própria estrutura da Funai não permite isso.

ON JORNAL - Pode nos explicar melhor por que há esse impedimento por parte da Funai?

Emilson Munduruku - Todos os servidores são de quadro, a grande maioria, principalmente na CR Manaus. Se o governo está aberto para dialogar com a gente, então eu quero indicar a minha Coordenação Técnica Local (CTL), assim como indico a Coordenadoria Regional. Mas a maioria dos cargos na CTL são concursados, pouquíssimos são comissionados. Ou seja, são servidores do quadro que só podem ser substituídos por outros servidores do quadro. Só que os parentes entendem que, agora, chegou a vez deles de fazerem parte des-



Quando o Governo permite que os povos indígenas sejam os seus gestores, a gente aí também tem um desafio grande, porque a própria estrutura da Funai não permite isso

se processo. Um dos desafios será esse, lidar com a cobrança dos parentes, considerando que a gente é indígena, militante, mas a gente vai estar com o Governo e ser Governo, para poder mediar todas essas discussões.

ON JORNAL - Se a Funai possui essa estrutura hierárquica, então quebrar este modelo é o grande desafio. É possível acontecer no Amazonas?

Emilson Munduruku - Do ponto de vista político, enquanto militância, sim. Do ponto administrativo, sim, porque hoje nós temos muitos parentes hoje que são formados, que fazem parte de uma militância e transitam nos dois universos, indígena e não indígena. O nosso grande desafio é quebrar isso dentro da estrutura que existe. Porque, além de ser uma estrutura elitista, ela

é amarrada por lei. Esse é o grande problema, nós temos ainda um número muito pequeno de representantes dentro do legislativo.

ON JORNAL - Quais são as outras mudanças que ainda podem vir?

Emilson Munduruku - É muito perigoso você falar em mudança sem antes fazer um diagnóstico da estrutura. Porque eu posso falar aqui, para você, de mudança A, B e C que a gente pretende, e chega dentro da estrutura, ver que existem muros muito mais fortes para se quebrar. A priore, a meta é trabalhar de maneira muito transparente, e dialogada com o movimento indígena organizado.

Aquilo que a gente não puder fazer, a gente traz o movimento para que ganhe força de avançar na caminhada.

Impacto do 13º do INSS na economia do Amazonas é de R\$ 469 milhões

O Amazonas é o segundo representante da Região Norte com maior número de benefícios antecipados do abono anual da Previdência Social, popularmente conhecido como 13º do INSS. Com 259,4 mil benefícios antecipados em todo o estado, o Amazonas só fica atrás do Pará, que soma 751 mil.

As mais de 259 mil antecipações no Amazonas representam uma injeção de R\$ 469 milhões na economia amazonense a partir dos repasses do Governo Federal. A Região Norte soma 1,56 milhão de benefícios e R\$ 2,52 bilhões



em repasses.

Os depósitos da primeira parcela têm início nesta quinta-feira, 25/5, para beneficiários da faixa de até um salário mínimo (R\$ 1.320), e seguem até 7 de

junho para os que têm direito ao teto da Previdência (R\$ 7.507,49). A segunda parcela começa a ser paga no fim de junho (veja quadro). O valor a ser recebido pode ser conferido

no site ou aplicativo Meu INSS, disponível para Android e iOS.

O 13º do INSS é usualmente pago no segundo semestre de cada ano, em agosto e novembro. A antecipação foi anunciada no início do mês pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e alcança todos os estados. Em todo o país, mais de 30 milhões de beneficiários receberão as antecipações e mais de 32,62 milhões de benefícios serão pagos (uma pessoa pode receber mais de um benefício). O total do investimento federal é de R\$ 62,6 bilhões.

Construção civil tem inflação de 0,40% em maio deste ano, diz FGV



O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) registrou inflação de 0,40% em maio deste ano. A taxa é superior à observada no mês anterior (0,23%), mas inferior à apurada em maio de 2022 (1,49%). O dado foi divulgado nesta sexta-feira (26) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O INCC-M acumula taxa de inflação de 1,34% no

ano. Em 12 meses, a taxa acumulada chega a 6,32%, abaixo dos 11,20% acumulados em maio do ano passado. Em maio deste ano, os materiais, equipamentos e serviços apresentaram uma inflação de 0,06%, ante uma variação de 0,14% em abril. Já a mão de obra teve uma alta de preços de 0,75% em maio, ante uma taxa de 0,23% no mês anterior.

Maior economia da Europa, Alemanha entra em recessão

Quarta maior economia do mundo e a maior da Europa, a Alemanha entrou oficialmente em recessão. Dados revisados do Departamento Federal de Estatísticas apontaram que o Produto Interno Bruto (PIB) alemão sofreu contração de 0,3% no primeiro trimestre deste ano na comparação com os três meses anteriores, quando a retração foi de 0,5%.

Considera-se que um país entra em recessão técnica quando acumula dois trimestres consecutivos de contração econômica.

A inflação exerceu grande influência na retração do PIB da Alemanha: os dados oficiais apontaram que, devido à alta nos preços, os gastos das famílias tiveram redução de 1,2% no primeiro trimestre, enquanto os do governo caíram 4,9% na comparação com os três meses anteriores.

Em um evento em Berlim nesta quinta-feira (25), o ministro da Economia da Alemanha, Robert Habeck, argumentou que a alta de

pendência que o país tinha das exportações de energia da Rússia e as tentativas de substituí-las provocaram a recessão, mas destacou que as projeções do PIB eram piores do que os números que apareceram no resultado final. "Estamos lutando para sair desta crise", disse Habeck.

A recessão, porém, ocorreu após um inverno considerado ameno, que exigiu menor utilização de gás para aquecimento residencial, não foi suficiente para tirar a economia da zona de perigo da recessão.



Governo do Amazonas entrega pacote de ações para o turismo em Presidente Figueiredo

Ferramenta tecnológica para facilitar a experiência de turistas, kits de energia solar e cursos de qualificação foram levados para Presidente Figueiredo (a 117 quilômetros de Manaus), pelo Governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), nesta quinta-feira (25/05). O pacote de ações busca impulsionar o setor turístico na região.

A ferramenta inédita "Amazonas to go", desenvolvida pela Amazonastur, chegou na terra das



cachoeiras oferecendo informações sobre hospedagem, restaurantes, guias credenciados, entre outros, por meio de um

chatbot que redireciona ao aplicativo de mensagens Whatsapp.

Para o presidente da Amazonastur, Gusta-

vo Sampaio, o pacote de ações realizadas em Presidente Figueiredo fortalecem o turismo na região que possui mais de 150 cachoeiras, grutas e cavernas.

O edital de credenciamento de empreendimentos turísticos na ferramenta, está disponível no portal amazonastur.am.gov.br.

Outras informações e envio de documentações podem ser realizadas pelo e-mail - credenciamento@amazonastur.am.gov.br.

EUA pretende que turistas obtenham visto em prazo máximo de 30 dias



O tempo de espera para a emissão do visto de turista aos Estados Unidos foi classificado como "inaceitável" por Chris Thompson, CEO do Brand USA, órgão de promoção turística ligado ao governo federal norte-americano.

Segundo o executivo, o objetivo das autoridades responsáveis é conseguir, dentro dos próximos seis meses, normalizar o processo. O novo prazo máximo para a obtenção do documento seria de até 30 dias. Nos serviços consulares no Brasil, por exemplo, a espera pela entrevista que antecede a liberação do documento tem ultrapassado um ano.

As declarações foram proferidas durante a abertura do IPW 2023, maior evento do setor na América do Norte, que ocorre até esta quinta-feira (25), em San Antonio, no Texas.

Até o fim de 2023, os EUA deveriam ter recuperado 96% da malha aérea existente antes do período pandêmico. Dados da US Travel Association mostram que o número de visitantes internacionais é de 70% em relação a 2019. "A previsão é que alcance os índices pré-pandemia em 2025. Mas eu sou otimista e acredito que conseguiremos isso no final de 2024", declarou Thompson.

México voltará a isentar visto de turistas brasileiros, afirma ministro

Brasileiros voltarão a entrar no México sem a necessidade de visto! A boa notícia foi dada hoje pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e divulgada pelo jornal Estadão.

De acordo com o ministro, ele conversou pessoalmente com representantes do México pelo fim da exigência. Como contrapartida, o Brasil também garantirá a isenção do visto para entrada dos mexicanos no país.

"Estive no México há coisa de um mês, negocie com o ministro Marcelo Ebrard e pedi que examinasse a questão da renovação de nosso acordo anterior, senão teríamos que impor também vistos aos mexicanos. A reação foi muito positiva. Estamos em plena negociação. Vão ser suspensos também, sempre provocado pela exigência de reciprocidade, os vistos dos brasileiros que viajam ao México", disse Mauro Vieira.

A medida é interessante para ambos os lados. Afinal, desde o retorno da exigência pelo visto físico para brasileiros em agosto de 2022, o turismo mexicano sentiu o impacto com a falta dos viajantes.

Apesar das boas novas, o ministro não mencionou nenhum um prazo para que a medida de suspensão do visto seja implementada pelo México. Enquanto isso não acontece, veja como tirar o visto mexicano, passo a passo.



Petrobras pede reconsideração para explorar Foz do Amazonas

A Petrobras protocolou, nessa quinta-feira (25), no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), um pedido de reanálise da licença ambiental para exploração de petróleo na bacia da Foz do Amazonas. A estatal quer que o órgão ambiental reconsidere o indeferimento da licença.

A empresa petrolífera precisa da autorização ambiental do Ibama para iniciar a perfuração do poço exploratório do bloco FZA-M-059, localizado em águas profundas, a 175 quilômetros da costa do Amapá.

A exploração é uma fase



do empreendimento em que a petrolífera avalia o potencial comercial do bloco, verificando se a jazida realmente existe e qual o perfil do óleo e gás existentes ali. Só então a empresa decide se começa

a produzir ou não petróleo naquela área.

No pedido de concessão da licença ambiental, a Petrobras se compromete a garantir 12 embarcações, sendo duas delas a serem mantidas de prontidão ao

lado da sonda para fazer o recolhimento imediato do óleo eventualmente vazado.

Também são compromissos da empresa manter cinco aeronaves para monitoramento, transporte e resgate, além de 100 profissionais especializados na proteção de animais, estrutura nacional para proteção da costa, articulação com países da região, sistemas avançados de contenção de óleo, sistema de bloqueio de vazamentos de poços (Capping), estrutura dedicada de coordenação e resposta a emergências e tratamento de animais em caso de vazamento.

Prefeitura de Manaus e Ipam firmam cooperação para Plano de Ações Climáticas

A elaboração do Plano de Ações Climáticas de Manaus, que será feito pela prefeitura da cidade com consultoria do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), vai ser produzido a partir da medição da emissão de gases de efeito estufa na capital amazonense. As instituições assinaram o termo de cooperação técnica nesta sexta-feira, 26, no fórum "Manaus e os desafios das mudanças do clima".

O evento ocorre no Auditório Belarmino Lins, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), zona Centro-Sul da cidade. Na cerimônia, 17 autoridades da administração municipal integrantes do Comitê Municipal de Mudanças Climáticas, que vai conduzir a elaboração do Plano de Ações Climáticas, foram empossadas.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Antonio Stroski explicou que a partir do plano serão definidas as políticas públicas ambientais da Prefeitura de Manaus, mas é preciso saber, inicialmente, o quanto de gases de efeito estufa Manaus dispersa.

O objetivo do plano é construir estratégias de mitigação e adaptação às mudanças do clima. O diretor sênior de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial do Ipam, Eugênio Pantaja frisou que Manaus tem desafios característicos das cidades amazônicas, que sofrem os impactos das mudanças climáticas. Em março, a capital amazonense teve fortes chuvas, deslizamentos e inundações. Oito pessoas morreram na comunidade Pingo D'água, bairro Jorge Teixeira, zona Leste da cidade.

ONU anuncia Belém como sede da COP30

A cidade de Belém será sede da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). O anúncio foi feito nesta sexta-feira (26) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva por meio de seu perfil nas redes sociais.

"Belém do Pará foi a cidade escolhida pela ONU [Organização das Nações Unidas] para ser sede da COP30, em 2025. Será uma honra para o Brasil recebermos representantes do mundo inteiro em um estado da nossa Amazônia. Tenho certeza que o Helder Barbalho [governador do Pará] e o povo do Pará estão preparados para promover a melhor COP da história."

Em vídeo postado no Twitter em que aparece ao lado do governador e também do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, Lula avalia a es-

colha da cidade para sediar a COP30 como "uma notícia extraordinária para dar ao povo do estado do Pará, para a cidade de Belém e para o Brasil".

"Já participei de COP no Egito, em Paris, em Copenhague e o pessoal só fala da Amazônia. E eu dizia assim: 'Por que então não fazer a COP em um estado da Amazônia pra vocês conhecerem o que é a Amazônia? Verem o que são os rios da Amazônia, as florestas da Amazônia, a fauna da Amazônia'", completou.

A COP30 deve ser realizada em novembro de 2025. A escolha da cidade como sede do evento, de acordo com o ministro das Relações Exteriores, foi feita pela ONU no último dia 18. "Será a primeira vez que teremos uma reunião dessa magnitude sobre mudança de clima no Brasil e na cidade de Belém".

Número de penas de morte crescem em 2022 segundo a Anistia Internacional

De acordo com um levantamento publicado pela Anistia Internacional, as execuções de prisioneiros em todo o mundo atingiram seu maior número em cinco anos, com o Irã liderando o ranking. Além do Irã, outros países do Oriente Médio, nações africanas e os EUA também são mencionados como grandes praticantes da pena de morte.

Segundo o relatório, a Anistia Internacional registrou 883 execuções em 20 países no ano de 2022, representando um aumento de 53% em relação às 579 registradas em 2021. Esse número é o maior registrado nos últimos cinco anos pela organização desde 2017, quando foram registradas 993 execuções.

Um triste recorde foi registrado pela Arábia Saudita, que executou 81 pessoas em um único dia. No entanto, é Teerã que recebe maior destaque negativo internacionalmente, pois tem utilizado a pena de morte como forma de repressão durante os protestos populares que ocorrem no país. Por outro lado, quatro países são destacados de forma positiva.

Cazaquistão, Papua Nova Guiné, Serra Leoa e República Centro-Africana. Guiné Equatorial e Zâmbia aboliram a pena de morte apenas para crimes comuns. Além disso, Malásia, Libéria e Gana têm tomado medidas legislativas para acabar com a punição capital.

Putin confirma desejo por paz com a Ucrânia em ligação com Lula

De acordo com o Kremlin, o líder russo Vladimir Putin expressou abertura para diálogos sobre a Ucrânia durante uma ligação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta sexta-feira (26).

Pela manhã, Lula afirmou em suas redes sociais que recusou um convite de Putin para participar do Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo, que será realizado de 14 a 17 de junho na Rússia.

"Acabei de conversar por telefone com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Agradei o convite para o Fórum Econômico Internacional de São Petersburgo e informei que não posso ir à Rússia nes-



te momento. No entanto, reiterarei a disposição do Brasil, juntamente com a Índia, Indonésia e China, de dialogar com ambas as partes do conflito em busca da paz", escreveu Lula em uma publicação nas redes sociais.

A proposta brasileira de

paz para a Ucrânia baseia-se na tradição de não intervenção e neutralidade. A medida sugere que um grupo de nações não envolvidas no conflito dialogue tanto com a Rússia quanto com a Ucrânia, a fim de facilitar as negociações.

Urgente! Bomba não detonada da 2ª Guerra força evacuação na Polônia

A descoberta de uma enorme bomba da Segunda Guerra Mundial não detonada na cidade polonesa de Breslávia resultou na evacuação de 2.500 moradores na sexta-feira (16).

A bomba, com um peso de 250 quilos, foi encontrada próximo a um viaduto ferroviário na cidade, localizada no sudoeste da Polônia. As forças armadas polonesas confirmaram que se tratava de uma bomba aérea alemã SC-250 da época da guerra.

Para garantir a segurança dos residentes, a cidade organizou ônibus para levá-los a uma área segura enquanto especialistas em remoção de bombas tra-



balhavam no local. Além disso, o tráfego ferroviário teve que ser interrompido até que a bomba fosse removida, de acordo com relatos da mídia polonesa.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Breslá-

via era conhecida como a cidade alemã de Breslau. Ela testemunhou intensos combates e sofreu ampla destruição devido aos pesados bombardeios soviéticos antes da rendição da Alemanha.

Jovem amazonense disputa vaga nos Jogos Mundiais Escolares

O jovem amazonense de 15 anos, Maik Ibson, partiu para Campina Grande (PB) em busca de uma vaga na Seletiva Gymnasiade U15, que tem como objetivo selecionar os melhores atletas para os Jogos Mundiais Escolares Sub-15 na modalidade de luta olímpica (wrestling).

Maik Ibson deu seus primeiros passos no esporte aos 6 anos, praticando jiu-jitsu, mas ao longo do tempo descobriu sua verdadeira paixão pelo wrestling. Atualmente, ele já possui títulos nacionais e internacionais na modalidade, sendo sua conquista mais recente o primeiro lugar na Copa Brasil Aline Silva, em São Paulo,

o que garantiu sua classificação para o Pan-Americano Sub-17, que ocorrerá em junho, no México.

Após participar da seletiva Gymnasiade na Paraíba, o jovem, que faz parte da Seleção Brasileira de Wrestling, seguirá para São Paulo, onde passará duas semanas se preparando intensamente.

A Seletiva Gymnasiade U15, organizada pela Confederação Brasileira de Wrestling (CBW), é considerada um dos eventos mais importantes do calendário anual da modalidade. Seu objetivo é classificar os atletas para os Jogos Mundiais Escolares Sub-15, que acontecerão de 19 a 27 de agosto, no Rio de Janeiro.



Fim de semana do Brasileirão é marcado por campanha contra racismo da CBF

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou que a oitava rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, agendada para o próximo fim de semana, contará com uma campanha de combate ao racismo.

A ação envolverá os jogadores dos 20 clubes participantes da competição, bem como os árbitros escalados para os dez jogos programados para sábado e domingo (27 e 28). Essa iniciativa surge após os recentes casos de ofensas racistas dirigidas ao jogador brasileiro Vinícius Júnior, atacante do Real Madrid e o goleiro Caíque, do Ypiranga (RS), que denunciou um torcedor do Altos (PI) que o havia chamado de "uva preta" durante um jogo da Série C do Campeonato Brasileiro.

De acordo com a CBF, os jogadores usarão camisas com a mensagem "Com o racismo não tem jogo", que também estará presente nas faixas dos capitães, nas moedas dos árbitros, nas bolas, nos estádios e nas placas de publicidade. No momento em que as partidas forem iniciadas, os jogadores se sentarão no gramado por 30 segundos, em apoio à campanha.

No futebol brasileiro, atos discriminatórios, como racismo ou homofobia, agora são passíveis de punição conforme o Regulamento Geral de Competições da CBF para este ano. As equipes podem receber advertências, ser multadas em até R\$ 500 mil, ser impedidas de registrar novos jogadores e até mesmo perder pontos.

Boston Celtics 'entra na mente' do Miami Heat na NBA e força sexto jogo



Questionado sobre a mentalidade da equipe antes do jogo 5 das finais da Conferência Leste, Joe Mazzulla, treinador do Boston Celtics, respondeu com determinação: "É simplesmente vencer ou ser eliminado".

Após uma performance dominante na noite de quinta-feira (25), o Boston Celtics ainda está na disputa. A equipe assumiu o controle do jogo desde o início, convertendo mais de 50% de seus arremessos, forçando 16 turnovers do Miami Heat que resultaram em 27 pontos, e contando com quatro

jogadores que alcançaram pelo menos 20 pontos na vitória por 110 a 97, em uma atmosfera fervorosa no TD Garden.

"Estamos com as costas contra a parede", admitiu Jaylen Brown. "Nunca esperávamos estar nessa situação, perdendo por 3 a 0, mas é nos momentos de adversidade que se revela a verdadeira essência de uma equipe. Não poderia ser pior do que estar em uma desvantagem de 3 a 0, mas não olhamos para trás, não nos fragmentamos. Permanecemos unidos", afirmou Joe Mazzulla.